

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Rua Coberta – Centro de Comercialização de Produtos Associados ao Turismo

Área total: 358,60m²

Local: Rua Vereador Praia – Bairro Centro - Taquari – RS

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para a construção de uma Rua Coberta para Centro de Comercialização de Produtos Associados ao Turismo.

- a) Para a execução da obra, será utilizada a ligação de luz existente assim como a ligação de água.
- b) As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.
- c) Em local, aprovado pela fiscalização da Secretaria de Planejamento, será colocada placa de obra conforme modelo a ser fornecido.
- d) Da mesma forma, caso surja neste Memorial à expressão “ou similar” fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação da Secretaria de Planejamento.
- e) Retirar imediatamente do canteiro da obra qualquer material que for rejeitado em inspeção pela FISCALIZAÇÃO.
- f) Desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela FISCALIZAÇÃO, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvida.
- g) Manter, no escritório da obra, conjunto de projetos arquitetônico e complementares, detalhamentos, especificações e planilhas, atualizados e impressos, sempre disponíveis para a consulta da FISCALIZAÇÃO.
- h) Qualquer divergência ou dúvidas que por ventura houver, serão dirimidas pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI
Engenharia e Arquitetura
Aprovado em 04/10/19

Flávio de Andrade
Coord. Análise Aprov. Proj.
Civil e Eng. Segurança

h2

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. Cópias e Plotagens:

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias a execução da obra, serão por conta da contratada.

1.2. Despesas legais:

Serão de responsabilidade da CONTRATADA, o pagamento do seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam respeito às obras e serviços contratados.

1.3. Licenças e taxas:

A contratada fica responsável pela obtenção de todas as licenças necessárias aos serviços que executar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as legislações, códigos de posturas referentes à obra e a segurança pública. Além disso, arcará com as despesas das taxas de ART (Anotação e Responsabilidade Técnica), RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) pertinentes à execução da obra e deverá entregar uma das vias a esta Secretaria de Planejamento, devidamente assinada pelo profissional legalmente habilitado.

2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

2.1. Execução de tapumes:

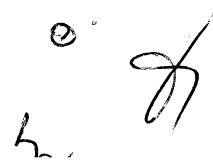
Serão implantados tapumes, visando prover a obra de segurança e facilitar o controle de entrada e saída de pessoal e materiais. Estes deverão ser executados em chapa de madeira compensada, espessura 6 mm, com pintura cal e reaproveitamento. Deverão ser estruturados por madeiras e com base de apoio mão francesa. Não será permitido furar o asfalto para colocação dos tapumes. A altura dos tapumes será de 2,20m e estes deverão atender às disposições da NR18. Quando necessário, os portões, alçapões e portas para descarga, de materiais e acesso de operários terão as mesmas características do tapume, sendo devidamente dotados de contraventamento, ferragens e trancas de segurança.

2.2. Placa de obra:

A construtora deverá providenciar a placa de Obra (Padrão Secretaria de Planejamento), conforme modelo a ser fornecido. A mesma deverá ser confeccionada em chapa galvanizada nº 26 e fixada em estrutura de madeira, bem como todas as demais placas exigidas pela legislação vigente. É proibida a fixação de placas em árvores.

3. PROJETO EXECUTIVO

A CONTRATADA deverá elaborar os projetos executivos, estrutural e de fundações, que permitam a execução das obras das instalações. O projeto executivo será de fundações, de estruturas de concreto e metálicas para a plena execução da Rua Coberta de acordo com projeto arquitetônico fornecido pela CONTRATANTE.



Os projetos deverão ser aprovados, previamente ao início da execução da obra, pela CONTRATANTE.

Os projetos deverão indicar todos os elementos necessários à realização da obra.

Deverá ser emitida a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do projeto, junto ao CREA, bem como o pagamento da taxa deverá ser a cargo da CONTRATADA;

Deverão ser apresentados:

- Representação gráfica, em escala adequada com plantas baixas, cortes e vistas necessários à completa compreensão dos serviços a serem executados e materiais empregados na obra civil bem como todos os detalhes construtivos necessários;
- Memorial descritivo com as especificações técnicas e listagem de quantitativos de todos os serviços equipamentos, materiais e instalações, que deverão ser executados, bem como relatórios técnicos e memoriais de cálculos que forem necessários;

OBS.: SOMENTE APÓS A APROVAÇÃO DA ÁREA TÉCNICA DE ENGENHARIA DA PREFEITURA DE TAQUARI, A OBRA PODERÁ SER INICIADA.

4. INFRAESTRUTURA

As informações descritas neste item foram extraídas do projeto estrutural/fundações de referencia elaborado pela Prefeitura para estimar orçamento e nortear a elaboração do edital, todos os itens serão obtidos dos projetos executivos, estrutural e de fundações elaborados pela CONTRATADA.

Foram previstas, no projeto de referencia, fundações com estacas escavadas de concreto usinado com resistência e diâmetro a serem definidos no projeto executivo. A escavação deverá encontrar solo com capacidade de suporte para as cargas estruturais da cobertura e seus componentes.

Após execução do estaqueamento será realizada a escavação mecânica do solo para a execução dos blocos de coroamento. A escavação deverá seguir as definições dos projetos.

Sobre as estacas serão executados blocos de coroamento de dimensões previstas no projeto executivo, sendo primeiramente montadas as formas, em seguida lastro em brita, armação dos blocos. A armação deverá seguir as definições do no projeto executivo e serão deixadas esperas para os pilares com a mesma quantidade de barras dos pilares. Por fim será realizada a concretagem com concreto usinado com características também definidas pelo projeto executivo.

O reaterro das valas de fundação e o aterro necessário ao nivelamento para a base do contra piso deverá ser executado de forma a se obter uma boa compactação do terreno, através do apiloamento com camadas sucessivas de no máximo 20 cm, até que se esgote a capacidade.

3
h. 97

5. SUPRAESTRUTURA

A estrutura será executada em concreto armado moldada in loco. As ferragens serão CA-50 de diâmetros 6,3mm, 10,0mm, 12,5mm, 16,0mm e CA-60 de diâmetro 5,0. As armações de pilares, vigas, deverão seguir o projeto executivo elaborado pela CONTRATADA.

Os pilares serão em concreto armado com diâmetro de 50 cm, revestidos com textura/pintura padrão *aço corten*.

Nos pilares serão primeiramente montadas as ferragens, conforme no projeto executivo. Deverá ser tomado cuidado quanto aos recobrimentos das ferragens. Em seguida serão montadas as formas e travadas de forma a resistirem às cargas atuantes. Por fim será realizada a concretagem dos pilares com concreto usinado com características definidas pelo projeto executivo.

Os pilares e vigas deverão ficar escorados pelo período de 28 dias, para a cura do concreto.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser executada impermeabilização em todas as vigas de fundação, interna, externamente e na face superior, com a aplicação de no mínimo quatro camadas de hidroasfalto. Deverão ser seguidas todas as orientações do fabricante do produto e as normas técnicas pertinentes.

Observar o atendimento às Normas de Segurança. Recomenda-se utilizar vestimentas e EPIs adequados, como luvas e óculos de segurança. Toda a impermeabilização executada em ambientes fechados deve ter ventilação forçada.

7. COBERTURA

7.1. Estrutura metálica:

7.1.1 Fornecimento e Execução:

A estrutura metálica deverá ser dimensionada no projeto executivo onde serão especificados procedimentos e materiais necessários à instalação da cobertura e seus elementos, como vigas, terçamento, travamento e demais elementos estruturais.

Compõem o escopo do fornecimento, além do detalhamento dos elementos estruturais, a fabricação das peças, a pintura, o transporte e armazenamento, a montagem.



7.1.2 Materiais:

Deverão ser fornecidos todos os materiais de consumo e equipamentos para fabricação, pintura e execução da proteção superficial, montagem, equipamento de segurança e EPIs.

Fornecimento de chapa de policarbonato alveolar da cobertura e seus acessórios, rufos de vedação entre cobertura e pilares de concreto, bem como todos os materiais necessários para a plena cobertura e vedação da mesma.

Chapas e perfis dobrados serão de aço estrutural (ASTM A-572 ou similar) com resistência ao escoamento mínimo (f_y) de 345 Mpa e resistência a ruptura mínima (f_u) de 450 Mpa.

Chumbadores pré-fixados no concreto serão barras redondas SAE 1020 com resistência ao escoamento mínimo (f_y) de 210 Mpa, definidos junto ao projeto executivo das fundações.

Todas as soldas de fabrica e campo deverão obedecer às prescrições da norma "AWS" D1.1, inclusive quanto a certificação dos soldadores, adotando eletrodo da classe E70XX.

O telhado da cobertura será feito em forma de cascata em policarbonato Alveolar cristal 6 mm, que deverá ser previamente aprovado pelo Setor de Planejamento da Prefeitura de Taquari e ter caimento e formato exatamente conforme projeto arquitetônico.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E SPDA:

8.1 Definições Gerais das Instalações Elétricas

Deverá ser executada segundo a NB-3, conforme projeto específico, do qual constará a iluminação e tomadas.

O material a ser empregado deverá atender ao que segue:

- Disjuntores: de marca e modelo homologados pela AESSul.
- Condutores: serão de cobre, isolados por camada de plástico, todos de 2,5mm².
- Conduletes: A entrada e distribuições entre pilares são executadas com conduletes de PVC rígido DN 32mm.
- Quadro de Distribuição: o cabeamento será ligado ao medidor.
- Quanto à fiação:

Condutor neutro – azul claro;



Condutor de proteção – verde ou verde com anilhas amarelas;

Condutor fase – vermelho;

Condutor retorno – amarelo.

Deverão ser observadas esperas nos pilares para descidas embutidas, onde constam tomadas baixas.

Deverá ser previsto também a instalação de um gerador com capacidade compatível à carga prevista para a edificação.

Constam no projeto elétrico, spots externos para iluminação dos pilares e cabos de LED embutidos de temperatura 3000k, que devem seguir as orientações em planta.

8.2 Malha Subterrânea (SPDA)

Será instalada malha de aterramento com cabo de cobre nu 50mm² ao redor da área do prédio reformado e ampliado, e o prédio do gerador de energia, interligada ao prédio, conforme projeto, sendo aberta uma vala de aproximadamente 0,3m de largura por 0,5m de profundidade, com mini escavadeira em todo o trecho, e abertura de piso com máquina de corte e martelo onde necessário, sendo que após a passagem do cabo será feita a reposição do solo e fechamento.

Serão instaladas aproximadamente 4 hastes cobreadas alta camada n3/4"x3000mm em cada ponto de descida de SPDA, sendo em cada extremidade do prédio instalado balde de inspeção em PVC com tampa de ferro galvanizado;

Todas as emendas entre cabos da malha de descida, malha geral e hastes serão realizadas mediante solda exotérmica;

Todas as descidas serão interligadas à malha geral através de conectores de medição com quatro parafusos, instalados em caixa de inspeção em PVC, conforme projeto;

8.3 Malha de Captação (SPDA)

As baixadas serão em cabo de cobre nu 35mm² até o solo, onde interligará com a malha de aterramento através de solda exotérmica;

O cabo de cobre nu 35mm² da baixada será fixado a estrutura por suporte guia simples com roldana, fixados a parede por parafusos S6 e buchas S6 conforme projeto, e nos pontos sobre o telhado serão colocados parafusos autobrocantes com selante em poliuretano para evitar infiltrações.

o.
hms
df

9. INSTALAÇÕES PLUVIAIS E HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas deverão ser executadas segundo as Normas Brasileiras e legislação municipal, conforme projeto específico, do qual constará as instalações hidráulicas e pluviais

Nos extremos da cobertura está previsto o uso de calhas metálicas, em chapa galvanizadas 0,65 mm na cor natural.

Serão instalados tubos de queda para água pluvial PVC de diâmetro 100 mm e deverão ser instalados internos aos pilares conforme projeto hidráulico.

Serão construídas em alvenaria com tampa de concreto (e=10cm) caixas de passagem 0,50 x 0,50 com profundidade adequada para encaminhamento a drenagem pública existente, sendo interligadas pela tubulação pluvial PVC de diâmetro 150 mm e declividade mínima 1%.

10. PAVIMENTAÇÃO

Será feito um corte reto com vão de 1metro no asfalto existente que será mantido, conforme projeto arquitetônico, e preenchido por blocos retangulares intertravados de 10x20x6 vermelhos, devidamente assentados.

11. PINTURA

Antes do início de qualquer trabalho de pintura, definir a cor com a FISCALIZAÇÃO, para aprovação.

Todos os materiais deverão ser recebidos em seus recipientes originais, contendo as indicações do fabricante, identificação da tinta, numeração da fórmula, e com seus rótulos intactos. A área para o armazenamento será ventilada e vedada para garantir um bom desempenho dos materiais, bem como prevenir incêndios ou explosões provocadas por armazenagem inadequada.

11.1. Pintura acrílica

Após o selador e massa acrílica, serão aplicadas duas demãos de tinta acrílica, padrão A, nos pilares e demais estruturas de concreto.

11.2. Pintura na estrutura metálica

As peças da estrutura metálica receberão fundo anticorrosivo e pintura esmalte fosco.



12. OBRAS COMPLEMENTARES

12.1. Complementos, acabamentos e acertos finais

No ato da lavratura do Termo de Recebimento Provisório ou no período de 30 dias após o mesmo, a FISCALIZAÇÃO informará a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatadas. Estes reparos deverão estar concluídos para que seja assinado o Recebimento Definitivo.

12.2. Ligação definitiva e certidões.

A CONTRATADA deverá entregar documentação que comprove a regularidade da mesma junto aos órgãos fiscalizadores, tais como Certidão Negativa de Débitos no INSS, Certidão de Regularidade Fiscal (FGTS), notas fiscais e termos de garantia de todos os equipamentos e estrutura assim como todos os documentos que se fizeram necessários em função das características e especificidades da obra/objeto do contrato.

13. RECEBIMENTO DA OBRA

13.1. Ensaio em geral das instalações

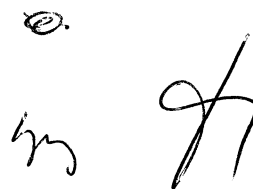
A CONTRATADA verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, o que deve ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

13.2. Despesas eventuais

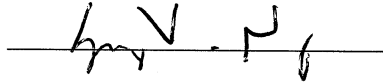
Consideram-se incluídos todos os materiais, máquinas, mão-de-obra e acessórios necessários para a completa execução dos serviços e da obra, mesmo que não estejam descritos nestas especificações.

13.3. Conclusão da obra

A obra da Rua Coberta somente será considerada concluída após o recebimento definitivo pela FISCALIZAÇÃO. A CONTRATADA deverá informar à FISCALIZAÇÃO, em documento escrito, a conclusão da obra. Uma vez que a obra e os serviços contratados estejam concluídos, conforme contrato, será lavrado o Termo de Recebimento Definitivo, que será passado em 05 (cinco) vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela FISCALIZAÇÃO e pela CONTRATADA, após reparo de defeitos ou de imperfeições constatadas após o recebimento do Termo de Recebimento Provisório.



Taquari, 03 de Setembro de 2019.

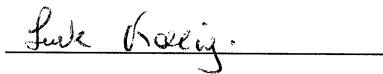


Sérgio Vinícius Noschang

Engenheiro Civil CREA RS152.282

Flávio de Andrade

Engenheiro Civil CREA RS111.653



Ivete Kolling

Arquiteta CAU A95392-0

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI
Engenharia e Arquitetura
Aprovado em 04/09/19

Flávio de Andrade
Coord. Análise Aprov. Proj.
Engº Civil e Engº Segurança
CREA/RS 111.653